

Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG

Library School of the UFMG Journal

PAULO DA TERRA CALDEIRA *

INTRODUÇÃO

A década de setenta mostrou-se pródiga em relação ao desenvolvimento da biblioteconomia no Brasil. Em 1970 é criado o Curso de Mestrado em Ciência da Informação no Rio de Janeiro, pelo IBBB, atual IBICT, fato que concorreu para o aprimoramento do corpo docente e de profissionais das diversas escolas de biblioteconomia e bibliotecas de todo o país, já que os títulos de mestre e doutor só podiam ser obtidos, até aquela época, no exterior. Dois anos após a criação do curso do IBBB, surgem as *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* e *Ciência da Informação* e, em 1973, a *Revista de Biblioteconomia de Brasília* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*.

Em 1976 são criados os cursos de Mestrado da Escola de Biblioteconomia da UFMG e o da Universidade de Brasília; no ano seguinte, o da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, e em 1978 o da Universidade Federal da Paraíba, sem se considerar o grande número de cursos e escolas de biblioteconomia que começaram a funcionar nesse período.

Permeando todo esse processo estavam a CAPES e o CNPq, fomentando os programas de apoio aos cursos de pós-

* Professor da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Diretor da Biblioteca Universitária da UFMG.

graduação e às revistas científicas especializadas com reflexos benéficos para as instituições diretamente relacionadas bem como as demais, seja pela participação de docentes/profissionais nos programas de pós-graduação, seja pela disponibilidade de assinatura das revistas da área que publicam artigos em língua portuguesa, permitindo maior contato dos profissionais com a literatura brasileira de biblioteconomia.

Foi grande o número de especialistas estrangeiros que visitaram os cursos de pós-graduação na década de setenta, na qualidade de consultor ou de professor visitante, contribuindo para a sedimentação dos cursos e da literatura especializada da área através da divulgação de artigos nas diversas revistas brasileiras. Neste intercâmbio, vários professores e profissionais de biblioteconomia dirigiram-se aos Estados Unidos e à Europa para realizarem estágios e cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado).

É nesse contexto que a Escola de Biblioteconomia da UFMG, ao completar 21 anos, decide criar a sua *Revista*. Passados dezoito anos, a Escola completa em 1990, quarenta anos de existência e o Conselho Editorial da Revista e a direção da Escola lançam um número especial comemorativo, registrando a evolução da instituição nestas quatro décadas.

REVISTA DA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMG

A *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* foi criada pela resolução 02/70, de 19 de novembro de 1970, da Coordenação Didática da Escola de Biblioteconomia da UFMG, em Belo Horizonte. Tem por objetivo atuar como instrumento de intercâmbio entre os profissionais, possibilitando troca de idéias e de experiências. Visa também à publicação de trabalhos que venham a contribuir para o desenvolvimento da biblioteconomia e documentação no Brasil e que tratem de assuntos ligados a essas áreas. Pretende ainda incentivar a formação de literatura especializada em biblioteconomia,

documentação, ciência da informação, arquivologia e áreas afins, de caráter nacional, não só no que se refere a autores, mas, sobretudo, a problemas e soluções, tornando-a um instrumento didático e de pesquisa para uso dos profissionais da área.

O primeiro fascículo foi lançado em 1972, relativo aos meses de março a setembro, tendo a capa na cor roxa, com a palavra livro em letras brancas, o título na cor preta, e a legenda bibliográfica. Sua periodicidade tem sido mantida semestral ao longo dos anos e foi distribuída gratuitamente nos dois primeiros anos, aceitando permuta.

O mandato dos membros do Conselho Editorial, Conselho Consultivo e do Diretor e Vice-Diretor da Revista é de dois anos. Nos dezoito anos de sua publicação assumiram a direção da Revista os professores:

- 1) Abigail de Oliveira Carvalho
V. 1, n. 1, mar./set. 1972 ao V. 3, n. 1, mar. 1974
- 2) Maria Lúcia Andrade Garcia
V. 3, n. 2, set. 1974 ao V. 5, n. 1, mar. 1976
- 3) Paulo da Terra Caldeira
V. 5, n. 2, set. 1976 ao V. 7, n. 1, mar. 1978
- 4) Etelvina Lima
V. 7, n. 2, set. 1978 ao V. 9, n. 2, mar. 1979
- 5) Paulo da Terra Caldeira
V. 10, n. 1, mar. 1981 ao V. 11, n. 2, mar. 1982
- 6) Anna Helena Goulart de Andrade Botelho Mesquita
V. 12, n. 1, mar. 1983 ao V. 13, n. 2, set. 1984
Vice-Diretora: Anna da Soledade Vicira
- 7) Paulo da Terra Caldeira
V. 14, n. 1, mar. 1985 ao V. 15, n. 2, set. 1986
Vice-Diretora: Márcia Milton Vianna Dumont
- 8) Maria Luiza Alphonsus de Guimaraens Ferreira
V. 16, n. 1, set. 1987 ao V. 17, n. 2, set. 1988
Vice-Diretora: Márcia Milton Vianna Dumont

9) Jeannette Marguerite Kremer

V. 18, n. 1, mar. 1989

Vice-Diretor: Paulo da Terra Caldeira

O Conselho Consultivo (Referees) constituído de profissionais do Rio de Janeiro, São Paulo, Piauí, Pernambuco, Bahia, Paraná e Brasília, foi instituído a partir do volume 4, número 1 de março de 1975 e os Representantes de Venda da Revista em outros Estados, no segundo fascículo do mesmo ano.

Os serviços bibliográficos secundários que indexam a Revista são: *ABCD Resumos e Sumários, Bibliografia Brasileira de Ciência da Informação, BANBI: Banco de Bibliografias em Ciência da Informação, Sumários Correntes em Ciência da Informação, IREBI: Índice de Revistas de Bibliografia, Information Science Abstracts, Library and Information Science Abstracts, Library Literature, Páginas de Conteúdo; ciencias de la información, Sumários Correntes Brasileiros: Ciências Sociais e Humanas.*

Novas seções da Revista foram sendo introduzidas ao longo dos anos, como por exemplo: Comunicações, Resumos de Teses, Propaganda de outras revistas internacionais como o *Library and Information Science Abstracts*, e ficha catalográfica da Revista. Outras modificações ao longo dos anos foram: inclusão do ISSN 0100-0829 na capa da publicação e na folha de rosto, alteração da cor da capa, areia, que é editada alternadamente com a roxa, sendo que a partir do v.16, n.2 passa a ser publicada apenas na cor areia. A partir do v.11 passa a contar com o apoio financeiro do CNPq/FINEP e do CPq/UFMG.

Os volumes 7 número 1 e 15 número 2 incluem os índices da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. O primeiro, relativo aos volumes 1-6, foi organizado pelas Professoras Maria Helena Andrade Magalhães, Marysia Malheiros Fiuza e pela Bibliotecária Maria Martins Gonçalves. Compõe-se de três partes: Assuntos, Notas de livros (com total de 35) e autores (totalizando 69). O segundo, relativo aos volumes 1-14, foi organizado pela Bibliotecária Júlia Gonçalves da Silveira. Foram

confeccionados cinco índices: Assuntos, Autores (totalizando 165 autores), Resenhas (51), Resumos de teses e dissertações (24) e Discursos de paraninfos (4).

POLÍTICA DA REVISTA

A Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG aceita trabalhos para publicação que tenham por objetivo contribuir para o desenvolvimento da literatura de biblioteconomia, documentação, ciência da informação, arquivologia e áreas afins, em língua portuguesa bem como com o ensino da biblioteconomia a nível de graduação e pós-graduação. É também política da *Revista* divulgar trabalhos resultantes de pesquisas realizadas que versem sobre biblioteconomia e áreas afins, servindo como um canal de comunicação formal entre os profissionais. Dessa forma visa atualizar professores, bibliotecários, estudantes e demais interessados através de artigos de interesse atual. Tem como meta manter um alto nível de qualidade nos artigos aceitos para publicação. É ainda política da Revista sua divulgação em serviços bibliográficos secundários a nível nacional e internacional, mantendo a pontualidade e regularidade no lançamento de seus fascículos semestrais.

UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Observando-se os dois índices da *Revista* verifica-se que em seus primeiros seis anos de existência, 69 autores contribuíram com artigos, seja individualmente ou em colaboração. Em seu décimo quarto ano este número sobe para 165. As Notas de Livros somaram 35 no primeiro índice, passando para 51 no segundo.

O estudo de DUMONT et al (1970) (1) sobre as revistas brasileiras de biblioteconomia na década de setenta revelou que os assuntos que alcançaram um maior número de artigos publicados na *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*

foram Tipos de bibliotecas (26 artigos), Funções e serviços da biblioteca (12) e Administração e planejamento e Usuários (9 artigos cada). (Tab. 1)

Analisando-se o índice organizado por SILVEIRA verifica-se que os assuntos que alcançaram um maior número de artigos foram: Bibliotecas Universitárias (22 artigos), Ensino de biblioteconomia e Estudo de usuário (16), Bibliotecários e Bibliotecas Públicas (15 artigos cada), Currículo (9), Administração de Bibliotecas, Bibliometria, Controle Bibliográfico, Escola de Biblioteconomia da UFMG, Materiais Especiais e Pós-Graduação (8 artigos cada), Indexação (7). Outros assuntos mereceram um número menor de artigos e outros, apenas um, como a Associação Latino-americana de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da informação; Administração participativa; Arquivos, Arquivistas; Bibliografia retrospectiva; Bibliógrafos; Bibliologia; Bibliotecas destinadas a categorias especiais de leitores: pacientes em hospitais, crianças, cegos; Biblioterapia, Epistemologia da biblioteconomia; Cabeçalhos de assunto; Canais de Informação; Cartografia; Catalogação cooperativa; Comunicação e Ciências Sociais: Criatividade; Descarte; Disseminação seletiva da Informação; Documentação; Editoração, Educação de adultos; Ensino Superior; Estudo de comunidade; Ética em pesquisa; História da escrita, da literatura, do papel; Informação científica e técnica, gerontológica; Instrução programada; Lazer; Manuscritos; Motivação; Normalização da documentação; Rede de bibliotecas; Serviços de Empréstimo; Técnica de Delfos; Trabalhos de conclusão de curso; Transferência da Informação.

Nos catorze anos de publicação da *Revista* verifica-se que a ênfase dos assuntos nos dois índices permanece a mesma: Tipos de Biblioteca; Funções e serviços da biblioteca, cede a segunda colocação para Ensino de Biblioteconomia e Estudo de Usuários, enquanto Administração e Planejamento perde a colocação para artigos sobre Bibliotecários e Bibliotecas Públicas.

TABELA 1

Assuntos dos artigos da «Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG», 1972-1978

ASSUNTOS	Nº DE ARTIGOS
Tipos de Bibliotecas	26
Funções e serviços da biblioteca	12
Usuário	9
Administração e Planejamento	9
Sistemas de informação	8
Bibliotecários	6
Áreas relacionadas	5
Bibliometria	4
Aplicação de tecnologia em bibliotecas	4
Bibliografia	3
Bibliotecas	3
Instituições	1

FONTE: DUMONT et al

FORESTI & MARTINS (1987) (2) analisaram as revistas brasileiras de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no período de 1980 a 1985 verificando que a *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* de São Paulo foram as que incluíram maior número de artigos de autores estrangeiros (7). No período analisado, a *Revista da UFMG* ficou em segundo lugar em relação ao número de artigos incluídos (89), contra 148 da *Revista de Biblioteconomia de Brasília*. A revista que apresentou o maior número de artigos em colaboração na década de setenta foi a da UFMG, com 26,13%, o que não se repete nos seis anos da década seguinte.

As mesmas autoras analisaram a produtividade dos autores no período de 1980 a 1985 e compararam o resultado com o estudo de DUMONT et al (1970 verificando que houve modificação na colocação dos autores mais produtivos. (Tab. 2)

Uma análise da produtividade dos autores nos dezoito volumes da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* mostrou que o Prof. Paulo da Terra Caldeira foi o autor que mais publicou trabalhos (17) neste veículo de divulgação, seguido das Professoras Marysia Malheiros Fiuza (13); Anna Maria Athayde Polke, Anna da Soledade Vieira e Odília Clark Peres Rabello (9 cada); Abigail de Oliveira Carvalho e Maria Augusta da Nóbrega Cesarino (8 cada); Jeannette Marguerite Kremer e Maria Helena Andrade Magalhães (7 cada); Etelvina Lima e Maria Lúcia Andrade Garcia (6 cada); Hagar Espanha Gomes, Maria de Lourdes Borges de Carvalho e Maria Luiza A. de G. Ferreira (5 artigos cada). A lista segue em ordem decrescente até o total de 143 autores que contribuíram com apenas um artigo cada, seja individualmente ou em colaboração.

Concluindo, pode-se citar MIRANDA (1981) (3) quando diz que a "*Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* tem as vantagens e as desvantagens de sua vinculação institucional: conta com professores de tempo integral e com pessoal de apoio para coleta, tratamento, montagem, revisão e distribuição dos números, assim como as facilidades da gráfica e de custeio dos valores postais mas também com os problemas de dependência administrativa, das prioridades e prazos da gráfica universitária, etc. No final, o saldo parece ser positivo pois a regularidade da revista é razoável e a padronização gráfica é boa".

E é isto o que se pretende com este número especial e com os próximos: melhorar ainda mais a apresentação gráfica e o nível dos trabalhos da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, tornando-a cada vez mais um veículo de divulgação e disseminação da informação de alta qualidade, e que seja de interesse de todos os profissionais da área.

TABELA 2

Comparação de autores mais produtivos nos períodos 1980-85 e 1972-78

A U T O R	PRODUÇÃO 1980-1985	PRODUÇÃO 1972-1978
Kremer, Jeannette M.	10	—
Oliveira, Silas Marques	9	—
Roberto, Jaime	9	—
Cunha, Murilo Bastos	8	5
Caldeira, Paulo da Terra	7	10
Figueiredo, Nice Menezes de	7	3
Fiuza, Marysly Malheiros	5	4
Mueller, Suzana Pinheiro Machado	5	—
Targino, Maria das Graças	5	—
Vieira, Anna da Soledade	5	7
Araujo, Vânia Maria Rodrigues Hermes	4	—
Barreto, Aldo de Albuquerque	4	—
Ferraz, Terezine Arantes	4	—
Magalhães, Maria Helena de Andrade	4	—
Oberhofer, Cecília Alves	4	—
Tarapanoff, Kira	4	—
Andrade, Maria Terezinha Dias de	3	—
Araújo, Walkíria Toledo de	3	—
Brito, Edna Maria Torreão	3	—
Campos, Carlita Maria	3	—
Carvalho, Maria de Lourdes Borges de	3	5
Casa Nova, Vera Lúcia de Carvalho	3	—
Cavalcanti, Cordella Robalinho	3	—
Ferreira, Délia Valério	3	—
Ferreira, Glória Isabel Sattamini	3	—
Frusser, Victor	3	—
Gomes, Hagar Espanha	3	6
Lemos, Antonio Agenor Briquet de	3	4
Lima, Regina Célia Montenegro	3	—
Macedo, Neusa Dias de	3	—
Marteleteo, Regina Maria	3	—
Mostafa, Solange Puntel	3	—
Pasquarelli, Maria Luiza Rigo	3	—
Poblacion, Dinah Agular	3	—
Souza, Francisco das Chagas	3	—
TOTAL DE AUTORES	35	8

FORNTE: FORESTI & MARTINS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DUMONT, M. M. V. et al. Análise preliminar da literatura biblioteconômica brasileira. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 185-206, set. 1970.
2. FORESTI, N. A. B.; MARTINS, M. S. M. Revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: produtividade de autores no período de 1980 a 1985. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 54-71, mar. 1987.
3. MIRANDA, A. Revistas especializadas brasileiras em biblioteconomia e ciência da informação, com ênfase na experiência da ABDF. *Boletim ABDF*, Nova Série. Brasília, v. 4, n. 4, p. 30-42, out./dez. 1981.
4. NEVES, F. I.; MELO, M. da G. de L. Revistas brasileiras de biblioteconomia e documentação na década de 70. *Cadernos de Bibl. Arq. Doc.*, Lisboa, n. 2, p. 21-33, 1983.